



ESTADO DO ACRE
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DEPUTADO ESTADUAL DR. JENILSON LEITE

PROJETO DE LEI Nº 66 /2019.

“Considerar o pajé como entidade espiritual, tendo em vista que se trata de um verdadeiro patrimônio histórico e espiritual dos povos indígenas.”

O GOVERNADOR DO ESTADO DO ACRE

FAÇO SABER que a Assembleia Legislativa do Estado do Acre decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º. Considerar o pajé como entidade espiritual, tendo em vista que se trata de um verdadeiro patrimônio histórico e espiritual dos povos indígenas.

Art. 2º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões Deputado Francisco Cartaxo.
08 de Julho de 2019


Dr. Jenilson Lopes Leite
Deputado Estadual



ESTADO DO ACRE
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DEPUTADO ESTADUAL DR. JENILSON LEITE

JUSTIFICATIVA

O pajé é uma figura de extrema importância dentro das tribos indígenas do Brasil. Detentor de muitos conhecimentos e da história da tribo, ele é o indígena mais experiente. Ele é o responsável por passar adiante a cultura, história e tradições da tribo.

O pajé também possui a função de curandeiro dentro da tribo, pois conhece diversos rituais e também o poder de cura de ervas e plantas.

O pajé também possui a função de líder espiritual da tribo. Ele conhece os meios de entrar em contato com os espíritos e deuses protetores da tribo. Os indígenas acreditam que o pajé possui a capacidade de entrar em contato direto com os deuses.

Em alguns tribos, os indígenas acreditam que o pajé tem poderes capazes de fazer chover e melhorar a capacidade dos índios durante a caça e pesca. Durante a pajelança o pajé entra em contato com espíritos de pessoas mortas ou animais com o objetivo de promover curas, resolver problemas pessoais dos índios ou da tribo.

O pajé é sacerdote da tribo, tendo em vista que conhece todos os acessos a conhecimentos ancestrais. O pajé possui a função de curandeiro dentro da tribo, pois conhece diversos rituais e também o poder de cura e ervas e plantas.

Por esta razão, faz-se necessário reconhecer o pajé como uma entidade espiritual, pois se trata de um verdadeiro patrimônio histórico e espiritual dos povos indígenas.


Dr. Jenilson Lopes Leite
Deputado Estadual